

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Lideranças sindicais manifestam apoio à reeleição de Dilma

22/10/2014

O ato foi organizado pelo Movimento Sindical Suprapartidário, liderado pelo Sindicato dos Empregados em Postos de Serviços de Combustíveis (Sinpospetro) e pela Federação Nacional dos Empregados em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo (Fenepospetro). Além dos dois senadores, o encontro reuniu deputados estaduais e federais, lideranças locais e presidentes de vários sindicatos.

Confiante na vitória, o vice-presidente Michel Temer comparou o projeto do governo atual com o proposto pelo adversário, Aécio Neves (PSDB). “Quando eu ouço o discurso do nosso adversário, eu ouço assim: ‘Bolsa Família, nós vamos continuar. Brasil Carinhoso, nós vamos continuar, Minha Casa Minha Vida, nós vamos continuar. O Fies, nós vamos continuar. O Pronatec, nós vamos continuar’. Ora, se até a oposição nos apoia, para que mudar?”, questionou.

Temer disse que saiu do encontro animado e com a certeza da reeleição. “Saímos daqui com a certeza da vitória porque reeleger essa chapa é prestigiar os trabalhadores, é prestigiar o desenvolvimento do país e aqueles que saíram da pobreza para a classe média. Os brasileiros vão reeleger as pessoas responsáveis pelos planos vitoriosos do governo.”

Para o presidente da Fenepospetro, Francisco Soares de Sousa, a reeleição da presidenta Dilma é fundamental para manter as conquistas da classe trabalhadora. “Não podemos perder os direitos adquiridos e os avanços do nosso país nos últimos anos. Estamos percorrendo o Brasil inteiro para pedir que cada amigo, cada companheiro leve essa mensagem e ajude a consolidar a vitória no próximo dia 26. Saiam às ruas, conversem com seus vizinhos, seus amigos, seus familiares. Vamos de porta em porta batendo nos corações dos trabalhadores. No domingo vamos garantir a vitória da presidenta Dilma.”

O presidente da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil – CTB/PR, José Agnaldo Pereira, destacou que o Governo Dilma garantiu aumento real do salário mínimo. “Votar em Aécio é retroceder e os brasileiros não querem voltar ao passado. No domingo o número 13 vai prevalecer.”

A presidente da CUT/PR, Regina Cruz, também pediu o empenho de todos os sindicalistas para consagrar a vitória de Dilma. “Temos o desafio de ir às ruas e ganhar essa eleição para garantir mais direitos aos trabalhadores.”

A senadora Gleisi destaca alguns números que mostram a diferença do governo do PSDB com o PT. A média da taxa de desemprego era de 11,7% no Governo FHC, 6,7% no Governo Lula e 5,4% (agosto 2014) no Governo Dilma. O Governo FHC gerou 5,02 milhões de empregos formais em 8 anos, o Governo Lula 15,38 (8 anos) e o Governo Dilma 5,63 (4 anos). O salário mínimo era R\$ 200 no Governo FHC, R\$ 510 no Governo Lula e R\$ 724 no Governo Dilma.

“No domingo é 13 para o Brasil continuar avançando”, finalizou Gleisi.